

Curso: Exame psíquico em crianças e adolescentes e suas peculiaridades e os avanços do tratamento psicofarmacológico e os manejos dos efeitos adversos em psicofarmacologia em PIA

Coordenador: Fabio Barbirato (RJ)

Subtemas e Docentes:

- Tratamento psicofarmacológico em pré escolares: quando e como medicar? / Tratamento psicofarmacológico em pacientes com depressão e bipolar resistentes (crianças e adolescência)
- *Fabio Barbirato (RJ)*
- Exame psíquico em crianças e adolescentes, como fazer esta avaliação, e definir quem irá ou não ter indicações para o início de um tratamento psicofarmacológico em PIA
- *Francisco Assumpção (SP)*
- Manejo nos efeitos adversos nos tratamentos psicofarmacológicos em PIA (TDAH e estimulantes, TEA e antipsicóticos, etc) e as reais diferenças entre os psicofármacos antigos (ex: Haloperidol) e os novos psicofármacos (ex: Aripiprazol)
- *César de Moraes (SP)*

Área Temática: Psicofarmacologia; Clínica

Nível do Curso: Avançado

Público Alvo: Médicos

Objetivo: Objetivo é ajudar aos alunos a conseguirem fazer um bom exame psíquico e suas variações do desenvolvimento em cada faixa etária das crianças e adolescentes para ajudar em uma definição diagnóstica mais precisa, evitando erros, pois a criança e adolescente não são um adulto em miniatura. Orientar nas medicações pesquisadas e com evidências científicas para tratamento em Pré-escolares com TDAH, Autismo, Explosões e Irritabilidade, Insônia, entre outros. Mostrar caminhos para como manejar psicofarmacologicamente pacientes com Depressão e THB na Infância e Adolescência resistentes aos tratamentos convencionais. Em terceiro ponto, os manejos de efeitos adversos de efeitos colaterais, no uso de psicofármaco em PIA, como redução de apetite, insônia e irritabilidade entre outros efeitos adversos no tratamento com estimulantes no TDAH, manejo em efeitos adversos no uso de Antipsicóticos em crianças com Autismo, ou com comportamento explosivo, e outros manejos com os em Psicofármaco na PIA. Por fim uma discussão entre as medicações antigas e novas utilizadas em Psiquiatria da Infância e Adolescência, dos antidepressivos, aos estimulantes e antipsicóticos.